

- PAA -

R O D É S I A

Posição Portuguesa

Portugal, que votou as sanções político-económicas da ONU contra a Rodésia, encara com apreensão o agravamento da situação naquele território e as sérias implicações para a paz e segurança dos países da área, designadamente os que constituem a Linha da Frente. Neste contexto, tem por várias vezes condenado os ataques rodesianos a Angola, Moçambique e Zâmbia. Assim, entende que deverá ser encontrada uma fórmula que permita a criação no Zimbabwe de um verdadeiro Governo de maioria, reconhecido internacionalmente, que leve à consolidação de um Estado em conformidade com os desejos livremente expressos da sua população. De contrário, e face à deterioração da conjuntura rodesiana, corre-se o risco grave de uma internacionalização do conflito com claras consequências negativas para o equilíbrio geo-estratégico naquela área.

Portugal — que não reconhece o presente regime de Salisbury e ^{condena} as eleições por ele efectuadas, — apoia os esforços diplomáticos que têm sido conduzidos pela Grã-Bretanha e EUA para a restauração da legalidade na Rodésia e para



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

DIRECÇÃO-GERAL
DOS
NEGÓCIOS POLÍTICOS

a resolução pacífica da questão rodesiana. Soluções parciais que não tenham em conta os direitos de todas as partes interessadas não contribuirão para pôr termo aos ódios, lutas e tensões raciais naquele território e abrirão eventual caminho a intervenções estrangeiras de reflexos imprevisíveis para a segurança mundial.

Fundação Cuidar o Futuro